



IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA INFORMATIZADA PARA AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: relato de experiência

Ellen Adria Soares Monteiro¹, Nazaré de Maria Silvia Mendes¹, Valéria Maria Silva Nepomuceno¹, Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira², Ana Carolina Floriano Moura³, Grazielle Roberta Freitas Silva⁴

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão (LPP) representam um grande problema para o sistema de saúde, devido a sua elevada ocorrência, foi criada a escala de Braden nos EUA, adapta para o Brasil, que é um instrumento que avalia e classifica o risco de desenvolver lesões por pressão. Consiste na avaliação de seis itens: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção e cisalhamento. **Objetivo:** Relatar experiência a partir da implementação de tecnologia na avaliação de lesão por pressão, implantada em um hospital escola referência em Teresina, Piauí. **Método:** Trata-se de relato de experiência que ocorreu no hospital escola de Teresina, durante as atividades desenvolvidas no projeto de extensão universitário, intitulado “boas práticas de enfermagem para a promoção da cicatrização de feridas complexas”. **Resultados:** A tecnologia em questão, corresponde a televisões leds, que foram colocadas em todos os postos do Hospital, há cerca de um mês e meio. Os enfermeiros primários, avaliam os pacientes usando a escala de Braden (ainda na forma impressa) e, em seguida, transferem o valor da escala para o sistema interno, que está interligado às tvs leds nos postos. Esses painéis indicam a classificação do paciente por número e cores e são atualizados todos os dias. A cor verde representa pacientes que possuem baixo risco para desenvolver LPP, em amarelo estão os pacientes que apresentam risco moderado e em vermelho os que possuem alto risco e que geralmente, já possuem alguma LPP. **Conclusão:** Em virtude da tecnologia implantada no Hospital, percebeu-se que houve melhora no monitoramento dos pacientes, tendo em vista que o local é mais visível a todos, as cores chamam a atenção e a atualização constante dos indicadores, permite que os profissionais fiquem mais atentos e prestem uma assistência mais qualificada.

Palavras chave: Tecnologia. Lesão por Pressão. Enfermagem.

¹Acadêmicas de Enfermagem – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ellen.adria50@gmail.com

²Enfermeira do HU – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Mestre em Enfermagem – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Pós Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.